

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'A UNIÃO

Rio, 16

O novo 'Guarany'

Eleva-se a 50.304.800 a subscrição aberta para aquisição de um novo reboador «Guarany».

O senador Urbano dos Santos

Effectuou-se hontem o embarque do senador Urbano dos Santos, candidato do partido republicano conservador à vice-presidência da República.

S. ex. que embarcou em companhia de sua exma. família, segue para o Maranhão, onde vai assumir o governo do Estado.

Ao seu bôfра compareceram diversos senadores e deputados, representantes dos ministérios e numerosos amigos.

Pelo Congresso

Para o dia 22 do corrente, está anunciada a chegada do vapor *Tibagi*, da Companhia de Comércio e Navegação, que vem dos portos do sul.

Guarda Civil—Serviço para hoje ao posto—Guarda de 1.º n.º 45, Ronda do 1.º distrito—Guarda de 1.º n.º 23, Ronda do 2.º distrito—Guarda de 1.º n.º 27—47.

Policlínico do 1.º distrito—Guardas n.ºs 28—29—54—44—30—32—20—45—53—55—18.

Policlínico do 2.º distrito—Guardas n.ºs 51—29—46—56—9—14—5—42—6—25—40—41—7—4—8—24—1—31.

PROMOÇÕES — Fica promovido a auxiliar de 2.ª classe, o guarda da 1.º numero 13 Juventino Dias Ferreira e na vaga deste o de 2.ª n.º 45 Vicianiano de Almeida Toscano.

ALISTAMENTO — Sejam alistados neste expediente, pelo prazo de dois meses, os seguintes cidadãos: Francisco Clemente dos Santos, João da Cunha Cavalcante, e João Ambrósio Ribeiro, os quais tomarão os números 44, 13 e 37.

O movimento alfandegário, tem, com o seu constante expediente, Petrólio de Gimnárias e Irmas, requerendo a entrega de cinco cédulas com maneteira nacional—A Guarda Moria para entregar, em termos.

Idem de Eduardo Fernandes, requerendo a entrega de uma caixa, fundo no vapor *Brazil*, de 13 de fevereiro nexto—Ao sr. escrivariado C. Machado.

Vindo do norte, ancorou, hontem, no porto de Cabedelo o vapor nacional *Borboleta* do Lloyd Britânico de Amsterdã.

Em aquela porto são esperados no dia 20 do corrente, do norte e do sul, respectivamente, os vapores *Mandus* e *Bahia*, pertencentes à mesma empresa.

Ladrões russos

A polícia está no encalço dos russos Wadias Yhalenece e Zuvik Smetanek, acusados da auctorita de um roubo de 150 mil rublos de joias, na Polónia.

O P. R. L.

O marechal Menna Barreto será o candidato do partido republicano liberal à vaga aberta na Câmara pelo falecimento do sr. Pennafiel Caldas.

Apezar do manifesto publicado pelos srs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, o partido liberal sufragará os seus nomes no futuro pleito presidencial.

O prego do café

Hontem o café foi cotado em \$8100.

Embarcou para Pernambuco o deputado Adolpho Símones Barbosa.

Na pasta da guerra

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da guerra, nomeou o 1.º tenente Eduardo de Sá Siqueira de Melo auxiliar de engenharia do quartel-general da 1.ª ro-

garia, devido ao seu mérito, o qual é de servir ao seu cargo.

No dia 22 do corrente, os Correios desse Estado, deram entrada de varas procedências, 689 objectos regulares, que foram devidamente conferidos.

A mesma sessão expidiu, com destino ao sul e ao norte da República e a diversas localidades do interior, 382.

A Estação do Telegrafia Nacional recolheu hontem à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional nesse Estado, a quantia de 288.590, relativamente ao rendimento efectuado no dia 15 desse mês.

Esta folha está publicando editorial da Secretaria do Estado, marcando o prazo de 30 dias, que termina a 9 de Fevereiro próximo, para apresentar-

se candidatos ao cargo de juiz federal do território do Acre, vago pela aposentadoria do dr. Gustavo Farnezi.

Os candidatos devem remeter suas petições de inscrição ao concurso respetivo, ao Supremo Tribunal, acompanhadas dos necessários documentos de identidade.

Termos no dia 31 do corrente, na secretaria da Escola de Artes, o prazo para matrícula de novos aprendizes para a escola.

Serão admitidos naquela importante estabelecimento menores de 12 e 16 anos, que não tenham defeitos físicos nem sofrido de lesões infecções-contagiosas.

A sucursal da Estação do teleg. Nacional, na Cidade Alta, deve receber hontem a Delegacia Fiscal, proveniente do rendimento do dia 15 do andante, a importância de \$8000.

A Empresa Construtora dos srs. Souza Justa e C. celebrou hontem, com foguetes e um futebol, os operários, a elevação do teto da casa que estão construindo à Travessa Jardim, em virtude do contrato lavrado com o sr. dr. Carlos D. Fernandes, director deste jornal. Aquelas labores os construtores vão assim, dia a dia, conquistando a confiança pública pela pontualidade dos seus negócios.

Hoje, haverá expediente na direcção da Instrução Pública e Escola Normal.

Existem nas enfermarias do Hospital de São José, na Cruz do Peixe, 116 enfermos de moléstias diversas, tendo alta 1.º Iuliceon 1 e estão em tratamento 100.

O clínico dr. Seixas Maia visitou o hospital, recebendo a todos os doentes.

A Recobradora de Rendas arrecadou durante o dia 14, na vila de São José, a quantia de 19.000\$00, na mesma data recolhida aos cofres do Tesouro.

Pessoas que estiveram hontem por occasião do expediente do exmo. sr. dr. João Pedroso de Castro Pinto, cardeal da Igreja Católica, no dia 13, do governo de Carlos Dias Fernandes, e que se dirigiram ao Dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, drs. Miguel de Medeiros Ribeiro, encarregado das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, drs. Miguel de Medeiros Ribeiro, encarregado das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso, director do Theatro Santa Rita, desembargador Ignacio de Britto, coronel Pinto Pessôa, dr. João Monteiro da França, Demóstenes de Almeida, procurador geral do Estado, dr. Ezequiel Machado, director das Obras Públicas, Coronel de Medeiros, Celso Mariz e Antônio Massa, chefe de polícia, coro. dr. José Luís Tavares e José de Paulo Santos Oliveira, procurador, dr. Francisco Barroso,

algodão em rama os que pagarem em 1^a, e 2^a classe;
§ 2 Por licença de portas abertas para qualquer estabelecimento comercial nos povoados do município
§ 3 Por licença para comprar cou-rinhos
Sendo o comprador de outro município
O licenciado terá direito a um só aju-dante tendo mais de um pagará por cada um
§ 4 Por licença para comprar al-godão em rama
§ 5 Por licença para edificação de casa ou muro nesta vila 33000 rs, sendo 28000 para o concelho e 18000 para o fiscal.
§ 6 Por carga de alcool vendida 28000
§ 7 Por casa de açoique 48000
§ 8 Por alambique de fabricar aguardente 258000
§ 9 Por cada artista caldeiro 108000
E os demais artistas 108000
Ficando isento do imposto de la-voura.
§ 10 Por sangria de gado abatido para o consumo publico 28000
De suíno 800
De cabrum e lanigero 200
§ 11 Imposto sobre o disímo de lavoura, assim discriminado.
1^a Classe 98000
2^a " 58000
3^a " 28000
§ 12 Por casa de tijollo e telha 18000
Sendo de taipa 500
§ 13 Por caieira de cal 28000
Forno de telha 58000
Caeira de tijollo 25000
§ 14 Por carga de rapadura saída do município 500
§ 15 Por fornalha de fabricar rapadura 128000
§ 16 Por cabeça de cabrum e lanigero que der crias 300
§ 17 Por casa de jogo tolerado 208000
§ 18 Por qualquer divertimento lu-crativo 108000
§ 19 Por aferição de balanças e pezos de bolandeiras a vapor 258000
§ 20 Por licença para abrir ou des-viar estradas ou caminhos 58000
§ 21 Por mascate ambulante 58000
§ 22 Por volume de lá saído do município 300
§ 23 Imposto da feira :
Por carga de feijão ou tapioca 500
Por carga de farinha, milho, arroz e frutas 200
Por carga de chapéu de palha, es-teira ou corda 28000
Por vendelhão de café, fumo ou sal 18000
Por bancos de fazendas e miudezas 400
§ 24 Bens de Evento 25
§ 25 Barbatanas. 26 Multas que por lei cabem ao Conselho.
Dividas ativas.

Art. 3 Como é expressamente proibido por lei municipal a criação de miúna nesta villa, ficam sujeitos os mesmos criadores a pagarem 18000, por cada cabeça que for encontrada dentro do perímetro da villa.

Art. 4 Fica proibido cortar-se qualquer arvore frondosa; ficando os infractores sujeitos a pagar a multa de 58000, se o infractor for domo do terreno, e se for em terras alheias pagará 108000 alem do danno causado, e 158000 na reincidencia.

Art. 5 Continham em vigor os artigos 3^a e 5^a da lei n. 24 de dezembro de 1911.

Art. 6 Revogam-se as disposições em con-trário.

Mandamos portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento da presente lei per-tence, que a cumpram e façam cumprir tão inte-ramente como nella se contem.

Paco do Concelho Municipal da villa de Con-ceição em 3 de dezembro de 1913, Manuel Nazario de Lacerda, presidente, Manuel Clarindo de Souza, José da Silva de Maria Lacerda, Manuel Sebastião da Silva, Sabino Rodrigues de Souza Ramalho, O Concelho Municipal desta villa de Con-ceição, decretou, e eu sancionei a presente lei. Repartição da Prefeitura municipal da villa de Con-ceição em 4 de dezembro de 1913, O prefeito municipal, Salustiano Rodrigues de Souza Leite. Foi publicado nesta Secretaria da Prefeitura Municipal aos 4 dias do mês de dezembro de 1913. O Secretario, Pedro Freire de Lavor. Está conforme ao original do que dou fé: Con-ceição 5 de dezembro de 1913. O Secretario—Pedro Freire Lavor.

Lei N. 5

De 14 de novembro de 1913.

Orça a Despesa e fixa a Receita do Município da Villa de Alagôa Nova, para o exercício de 1914.

O Cidadão Theotonio Tertuliano da Costa, Prefeito Municipal da Villa de Alagôa Nova.

Faço saber a todos os seus municipes, que o Concelho Municipal decretou e eu sancionei a Lei seguinte:

Art. 1^a—DESPEZA

A despesa do Município da Villa de Alagôa Nova, para o exercício de 1914, é orçada na quantia de 10:044\$000, distribuída pelas verbas consignadas nos números seguintes:

1 Ordenado ao secretario do Concelho 4208000
2 Ordenado ao procurador do Concelho a) 10% das multas que arrecadar 3608000
3 Ordenado ao porteiro da Camara 1808000
4 Ordenado ao advogado do Concelho, com obrigaçao de promover a defesa dos presos pobres, e sem direito a custas 8008000
5 Ordenado ao fiscal da Villa 2408000
6 Ordenado ao fiscal da povoação de Esperanca 1208000
7 Ordenado ao fiscal da povoação de S. Sebastião 808000
8 Ordenado ao fiscal da povoação de Mattinhos 608000
9 Ordenado ao zelador da Villa 1608000
10 Ordenado ao zelador da povoação de Esperanca 1008000
11 Ordenado ao zelador da povoação de S. Sebastião 488000

12 Ordenado ao zelador da povoação de Mattinhos 368000
13 Ordenado ao professor da escola do sexo masculino da povoação de Esperanca 7208000
14 Ordenado a professora da escola do sexo feminino da povoação de Esperanca 7208000
15 Ordenado ao professor da escola da povoação de S. Sebastião 6008000
16 Ordenado ao professor da escola da povoação de Mattinhos 4808000
17 Ordenado a dois professores para lecionarem em lugar onde, embora sem ser povoação, exista muitas casas proximas, que deem a frequencia diaria de mais de dez alunos: para ambos 18 Ordenado ao professor de musica 7208000
19 Ordenado ao bibliotecario 6008000
20 Gratificação a dois officiaes de justica, sem direito a custas por processos decadidos nem por trabalhos onde for condenado o Concelho Mu-nicipal 2408000
21 Gratificação ao escrivão da Delegacia 2008000
22 Custas para processos decadidos, excepto do funcionario que receber ordenado ou gratificação pelo cofre Municipal 1008000
23 Para iluminação da Villa, comprehendendo gaz, pavios, chaminés e zelador 6008000
24 Para compra de livros para a Biblioteca 1208000
25 Para compra de estantes para a Biblioteca 1008000
26 Jury, qualificação e eleição 27 Expediente do Concelho Municipal 1008000
28 Conservação e reparos das estradas 5008000
29 Eventuais 6008000
30 Para compra de pesos e me-didas 1008000
31 Para a reforma da iluminação 32 Para continuação dos serviços da Cadeia e outros que se tornarem necessarios ao Municipio, as sobras que houverem das despezas ordinarias. 33 Impressões, publicações e assi-gnaturas de jornaes 34 Sobre a receita do Municipio, 20% para ter a aplicação constante do § unico, art. 2^a da Lei n. 216 de 1 de novembro de 1904. 35 Aos cobradores dos impostos, 20% sobre a arrecadação, afim de serem divididos entre todos, inclusive o Pro-curador do Concelho.

Total 10:044\$000

Art. 2^a—RECEITA

Para ocorrer as despezas consi-gnadas no artigo antecedente, serão arrecadadas as rendas constantes dos numeros seguintes:

Impostos Annuas

1 Sobre cada pessoa residente no Municipio, que vender café nas feiras 2 Sobre cada pessoa residente no Municipio, que nas feiras do mesmo, vender fazendas em bancos
a) Quando o vendedor residir em outro Municipio
3 Sobre cada pessoa residente no Municipio, que vender miudezas em bancos ou taboleiros
a) Quando o vendedor residir em outro Municipio
4 Sobre cada pessoa que tiver ar-mada balanças para compra de algodo, de cada uma, não sendo no mesmo edifício
5 Sobre cada pessoa que comprar pelas de miudezas no Municipio
6 Sobre cada estabelecimento ou pessoa que vender polvora em pequena quantidade
7 Sobre qualquer estabelecimento comercial, industria, etc.. em qualquer parte do municipio
8 Sobre cada bilhar no Municipio
Sobre cada casa que vender aguar-dante, não sendo estabelecimento comercial
10 Para abrir ou continuar a ter aberta padaria, em qualquer parte do municipio
11 Sobre cada casa de fabrico de farinha
a) Fica isento do pagamento do im-posto de decimas sobre plantação de roga, o que pagar o imposto do numero antecedente
12 Sobre cada roçado de cincuenta braças quadradas, contendo plantações de generos alimenticos, algodão ou fumo 13 Sobre cada barbearia
14 Sobre cada armazém que vender generos em grosso
15 Sobre cada cortume
16 Pela aferição de cada metro
17 Pela aferição de medidas para líquidos até cinco litros e solidos até dez litros
a) Sendo uma só medida
18 Pela aferição de cada terno de pesos até cinco kilos inclusive balança a) Sendo um só peso
b) Sendo superior a cinco kilos
19 Pela aferição de cada balança

Impostos de feiras

20 Sobre cada pessoa que vender sapatos, sendo residente no Municipio a) Sendo residente em outro mu-nicipio
21 Sobre cada carga de aguardente, inclusive a que for retalhado no correr da semana
22 Sobre cada pessoa que vender café em pequenas porções, não ten-do pago a licença annual
23 Sobre toda e qualquer pessoa que vender phosphoros, sabão ou cigarros
24 Sobre cada rez abatida, em qualquer parte do município para nego-cio
25 Sobre cada suíno, subsidio e sangue

26 Sobre cada lanigero e cabrum vivo ou abatido, para negocio 27 Sobre cada volume de xarque ou bacalhau expostos a feira por com-merciantes estabelecidos no município a) Sendo de outro município
28 Sobre cada volume de carne-seca, ossos, línguas, toucinhos e couas semelhantes 29 Sobre cada volume de peixes 30 Sobre cada volume de assuar 31 Sobre cada volume de sal 32 Sobre cada costal de albarda 33 Sobre cada volume de cordas 34 Sobre cada pessoa que vender fumo em corda, não sendo licenciado 35 Sobre cada volume de rapadu-ras do município a) Sendo de outro município
36 Sobre cada volume de cōcos 37 Sobre cada volume de milho, farinha, faya e feijão 38 Sobre cada meio de sola 39 Sobre cada volume de frutas 40 Sobre cada courinho cortido 41 Sobre cada pessoa que vender artigos de padaria, provenientes do mu-nicipio
a) Sendo de padaria de outro mu-nicipio
42 Sobre cada volume de enchedadas, fóices e machados 43 Sobre cada espectáculo publico

Impostos diversos

44 Sobre cada pessoa que transi-tar pelo município, vendendo joias de ouro, prata platina e plaqüet 45 Sobre cada barbeiro ambulante 46 Licença para edificação e reedi-ficação de predios na villa e povoações 47 Sobre cada botiquim em qual-quer tempo e logar do município 48 Por metro de cordoamento para edificações de qualquer especie além da licença
49 De cada pessoa que for encon-trada na pratica de jogos proibidos, inclusive o dono da casa 50 Multa na razão de 20% por fal-ta de pagamento dos impostos, no de-vido tempo

51 Foros de terreiros de indios 52 Disimos de miudezas 53 Bens de evento 54 Multa por infração de posturas

Art. 3. Fica o prefeito autorizado á abrir os créditos necessários para continuação dos ser-viços da Cadeia, limpeza das fontes e outros re-clamados pela conveniencia, salubridade e utili-dade publicas, aplicando para este fim, saldos do presente orçamento.

Art. 4. Ficam aprovados todos os actos praticados pelo prefeito, até esta data.

Art. 5. Revogam-se as disposições em con-trário.

Sala das sessões do Conselho Municipal da villa de Alagôa Nova, em 14 de novembro de 1913. Ignacio Leite de Athayde Cavalcante, presidente, Eleutherio Adaelis Escobar, vice-presidente, Felinto Baptista do Nascimento, Manuel Felismino da Costa Nogueira, João Cândido de Assumpção.

Mando, portanto, a todos os meus municipios, a quem o conhecimento da mesma se contem. Publique-se.

Prefeitura Municipal da villa de Alagôa Nova, em 24 de novembro de 1913. Theotonio Tertuliano da Costa.

Acha-se conforme com o original e foi registra-do no livro competente. Secretaria da Prefeitura Municipal da villa de Alagôa Nova, em 24 de novembro de 1913.

O secretario do Conselho servindo perante a Prefeitura.

Miguel Germano da Costa Filho.

Secção Livre

Ensino Particular

Em Guarabira

Alice Fonseca, diplomada pela Escola Normal, avisa aos srs pais de familia que abriu um curso de ensino primario nesta cidade, na casa de sua residencia.

Ensinará tambem musica e piano, sendo auxiliada por sua irmã Judith Fonseca.

Aceta alunos externos e internos.

Guarabira. 12—1914.

(3—5)

Colégio Sant'Anna

A Directora do Colégio Sant'Anna out'ra vez «Curso Anna Borges», previne aos senhores pais de familia que no dia 1^a de março reabrem-se as aulas do mesmo instituto; continuando a receber alumnas internas, semi-internas e externas, no predio n. 30 à rua Duque de Caxias.

Parahyba, 13 de janeiro de 1914.

(4—15—P.)

Orphanato D. Ulrico

De ordem do presidente da Comissão Permanente de Protecção ao Orphanato D. Ulrico convidão-se a todos os

membros da commissão para comparecerem ás horas do dia 20 de janeiro corrente, na Chacara Guimaraes, à ru Ba-rão da Passagem n. 6, afim de serem discutidos os estatutos do orfanato e tomadas pro-videncias relativas as festas de caridade que serão realizadas no mes de fevereiro.

O seu exmo. sr. presidente pede o comparecimento de todos os membros da comissão a referida sessão na qual serão discutidas questões da maior alta relevancia.

Secretaria da Comissão em 7 de janeiro de 1914.

A secretaria interina, Adelalde Figueiredo.

\$200

\$500

18000

\$500

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

5000

MUTUA IDEAL

Capital progressivo 1.000.000\$000 — Capital subscripto 12.000.000\$000

Os pecúlios pagos atingem a mais de MIL E QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS !!!!!!!...

AGENCIAS EM TODO O BRAZIL

Com prestações de 28000 e 58000 a «MUTUA IDEAL» distribue mensalmente entre seus associados, mais de **60.000\$000** — Assim é que, com 28000 ou 58000 mensais os seus mutuários fazem júts a sorteios de **20, 10, 5 e 2 contos de réis**, ficando ainda na possibilidade de obterem 30 isenções de mensalidade durante um ou dois anos — No final das séries, os mutuários não sorteados receberão a importância total do que tinhão contribuído, tendo assim concorrido **gratuitamente** a todos os sorteios — Em caso de falecimento a «MUTUA IDEAL» faz o reembolso imediato e foi a primeira sociedade que mais esta vantagem ofereceu a seus mutuários. Aceita inscrições para a série IDEAL e para a quarta

série C, sendo esta com a contribuição mensal única de 28000, com direito a pecúlios predias no total de 11.240\$000.

A SÉRIE C — (Única no gênero) tem 13 prêmios sendo: 1 de 10.000\$000, 2 de 500\$000 e 10 bonificações de 12 mensalidades cada uma, no total de 11.240\$000 — A SÉRIE C, bateu o recorde do **MUTUALISMO!!!!** — Com 28000 mensalmente concorre o mutuário a 13 PRÊMIOS! — Na série IDEAL ha dois pecúlios, sendo o primeiro de 20 e o segundo de 5 CONTOS e a contribuição mensal é somente de 58000.

Precisa-se de agentes viajantes e locais para todas as cidades e vilas deste Estado, mediante fiança idonea, oferecendo-se ordenado e ótimas comissões.

Peçam prospectos e outras informações ao agente geral neste Estado: **JOÃO DE SOUZA DO O'**

Caixa do Correio n.º 64 — RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 9, 2.º andar — PARAHYBA DO NORTE

Hugo Hoffer

cirurgião-Dentista!

Consultorio e residencia, rua Duque de Caxias n. 1

diante da Imprensa Oficial

TELEPHONE N.º 170

Tratamento exclusivamente sem dôr. Colloca dentes sem chapéu, perfeita imitação dos naturaes. Bridge Work, pivot aperfeiçoado, coroa de ouro ou alumínio, incrustações, dentadura dupla de vulcanite, ouro ou alumínio e todo o recurso para embelezar uma boca por mais estragada que esteja.

cau, Mossoró, Aracati, Ceará e Camocim.

Cargas, encomendas e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes. (2-10)

VAPOR

Aracaty

Esperado dos portos do norte até ao dia 19 do corrente, nos portos de Cabedelo e Capital, saíra depois da indispensável demora para os portos de Recife, Macau, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Cargas, encomendas e mais informações a tratar com o agente.

Eduardo Fernandes.

(4-15)

LIVROS BARATOS

História Universal por Cesar Cantù 80\$; Datas Celebres da História do Brasil, por J. de Vasconcellos, 10\$; O Jury na República, por T. Basto, 15\$; Sédicão de 1817, por Izabel Gondim, 3\$; A Parahyba na revolução de 1824, por Carneiro Monteiro, 18\$; Dicionário Portuguez, por Cândido de Figueiredo, 30\$; Fior de Alira, por Lamartine, 28\$; Théatre Classique 38\$; Dicionário de Rimas, por Mario de Alencar 48\$; Litteratura Comparada, por Almácio Diniz, 58\$; Litteratura Brasileira, por Coelho Netto, 28\$; Physiologia do Matrimônio, por Debay, 28\$; A Lingua Italiana, por F. Ahn, 18\$; Vocabulário Italiano Franceso por Angeli, 18\$; Santelmo por Francisco Palma 18\$; Código Criminal do Im-

E' encontrado em o mesmo das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, nos domingos, dias santos e feriados das 9 ás 11 horas.

Trabalhos os mais modernos e garantidos todos pelo sistema americano e alemão.

Tratamento exclusivamente sem dôr. Colloca dentes sem chapéu, perfeita imitação dos naturaes. Bridge Work, pivot aperfeiçoado, coroa de ouro ou alumínio, incrustações, dentadura dupla de vulcanite, ouro ou alumínio e todo o recurso para embelezar uma boca por mais estragada que esteja.

perio, comentado por J. Nascentes e Silva, 38\$; Dicionário do Povo, Franzez português e Portuguez frances, 28\$; Italiano sem mestre, por Pereira, 8\$; Belas Artes de Chateaubriand, Regnier e Vilém, 28\$; Os estrangeiros, por Cândido de Figueiredo 38\$; Jerusalém Libertada, por Tasso, 58\$.

A tratar com F. C. Baptista e Irmão.

Rua da Republica nº. 65.

EDITAL

ESCOLA NORMAL

De ordem do III.^{mo} Sr. Dr. Director da Escola Normal, faço sciente a quem interessar possa, que os exames da 2.^a época, determinados no respectivo regulamento, realizar-se no tempo da matrícula, devendo ser requeridos pelos interessados até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, para os alunos que foram reprovados em duas matérias e que tenham médias gerais para promoção, bem como para os convites à que trata o art. 22 do regulamento, que fôxion com o decreto nº. 431 de 14 de fevereiro de 1910.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba, em 15 de janeiro de 1914.

Secretário — José Eugenio Lins de Albuquerque.

ESCOLA NORMAL

De ordem do Ilustre Sr. Dr. Director da Escola Normal, faço sciente a quem interessar possa que a matrícula para os que pretendem cursar o referido estabelecimento, estará aberta no dia 1.^o de fevereiro proximo vindouro e encerrará-se no fim do mesmo mês.

O candidato à matrícula no 1.^o anno, deverá dirigir-se ao director, por meio de requerimento, no qual mencionará, além de seu nome, o de seu pai, a sua idade, residência e naturalidade, exhibindo: certidão do registo civil ou outro documento legal que prove ter 14 anos de idade, no mínimo; certidão de aprovação nas matérias do ensino primário em exames finais feitos no grupo escolar modelo ou nas escolas públicas da capital, prestando porém exame de habilitação na primeira quinzena do alludido mes-

de dezembro de 1914. Eu Sevérino Candido Marinho, escrivão do crime, o escrevi. (Assinado.) Eutiquio de Albuquerque.

de fevereiro e devendo o requerente apresentar a certidão de não existir a certidão de haver feito os referidos exames; atestado médico provando ou ter sido vacinado ou ter sido afectado de varíola e não sofrer molestia contagiosa ou incompatível com o magistério; confecção de haver pago a taxa da matrícula.

O requerente e documentos que o acompanham, devem ser selados com as devidas estampilhas, podendo o primeiro ser feito por procurador ou responsável legal do matriculado.

Para os alunos que já tenham cursado o estabelecimento, bastará solicitar da Secretaria a respectiva guia para a competente matrícula que só será efectuada depois de realizado o pagamento na repartição arcadada.

Secretaria da Escola Normal da Parahyba, em 15 de janeiro de 1914.

Secretário — José Lins de Albuquerque.

MONTEPIO DO ESTADO

EDITAL N. 1

Convidado aos funcionários do Estado, que não fizeram comunicações de desistência do Monteipo, na conformidade do § 1.^o art. 1.^o da Lei nº. 387 de 7 de Outubro de 1913, a fazerem perante esta Diretoria as declarações para as respectivas inscrições, as quais deverão ser próprio punho, e assinadas perante esta mesma Diretoria nos termos do art. 50 do Decreto regulamentar nº. 671 de 17 de Dezembro do anno findo, devendo as mesmas conter: 1.^o nome, a idade, o estado e o cargo que exerce o contribuinte; 2.^o o nome da esposa em primeiras, segundas ou quinquages, nupcias, época e o logar do casamento; 3.^o os nomes dos filhos, sexo, idade, estado e quaisquer circunstâncias que se prendam ao direito a pensão. Ao contribuinte residente fora da Capital, é permitido fazer as declarações perante o chefe da Repartição Fiscal de seu domicílio, assignando este com cinco testemunhas abonadas e com as firmas reconhecidas por notário.

Directoria do Monteipo do Estado da Parahyba, Thesouro em 15 de Janeiro de 1914.

J. Guimarães d'O. Lima

Director Secretario

Editorial n. 1

Rebedoria de Rendas

Por esta Repartição faço público, de ordem do cidadão Administrador, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade da nota 6.^a da tabela C—annexa a Lei orçamentaria vigente, o im-



Devem usar-o todos os que soffrem de prisão de ventre, embarras gastricos, enxaquecas—torturas hemorrhoideas, gotta—reumatismo, os que são predispostos à apcerromira congestões á obesidade precoce.

Vende-se em todas as pharmacias do Brazil.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade envia, LIVRE DE QUALQUER RE-TRIBUIÇÃO, os meios de curar-se.

Envie pelo correio, em carta fechada, nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na

Caixa do Correio, 1125 — Rio de Janeiro.



Cuidado com as innumerias imitações
Depósito, Fabrica Popular.—Ferreira & Cia.

tal n.º 40 de 22 de novembro ultimo, para que os sr. possuidores e proprietários de predios no perimetro urbano da Capital, mandem caír interna e externamente os seus ditos predios, assim como que os talhadeiros, carroceiros, gamadores e trabalhadores d'armazém devem, dentro do prazo de 8 dias, contados desta data, apresentar-se na secre-

taria desta Prefeitura para novação ou ratificação de suas matrículas, correspondentes ao anno que se inicia. Tudo sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura, em 3 de janeiro de 1914.

O Secretario interino

Anisio Borges Monteiro de Melo.

O MAIOR PRODIGO DO SÉCULO XX

(Privilegiado pelo Governo dos E. U. do Brazil)

A LAVOLINA

A LAVOLINA é um preparado oxigenico em pó

LAVA, BRANQUEA E DESINFECTA a roupa, sem esfregar, sem sabão e sem coradôro, em meia hora.

Produto ideal para o saneamento das habitações, premunindo contra o contagio de EPIDEMIAS E MOLESTIAS PARASITARIAS.

NÃO ESTRAGA A ROUPA — 10.000\$000 A QUEM PROVAR O CONTRARIO

UNICOS FABRICANTES: LYRA, POLITZER & COMP. — RIO DE JANEIRO.

UNICOS DEPOSITARIOS NA PARAHYBA DO NORTE: A. B. LYRA & C. — RUA MACIEL PINHEIRO Ns. 36 e 38.

